

De: Tania Canhadas <taniacanhadas@yahoo.com.br>
Responder para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Enviado: domingo, 19 de novembro de 2006 00:04:01
Assunto: [per_educa] En: [centrovivo] FW: Projeto da Bienal

São Paulo, 18 de setembro de 2006

Prezado(a) Sr(a)

É com grande satisfação que sirvo-me desta para apresentar os educadores Guilherme Teixeira e Priscila Okino, que coordenam o **Programa Centro-periferia: como viver junto**, que compõe o Projeto Educativo da 27ª. Bienal de São Paulo.

A 27ª Bienal de São Paulo, que estará aberta ao público entre os dias 07 de outubro e 17 de dezembro de 2006, apresentará 119 artistas do mundo e leva título **como viver junto**.

O **Programa Centro-periferia: como viver junto** tem como intuito romper com as barreiras simbólicas para a frequência à bienal das classes sociais mais baixas, pois resultados das pesquisas junto ao público da 26ª edição da Bienal de São Paulo revelaram que, apesar da gratuidade do ingresso, 75% dos visitantes eram das classes A e B.

Para a realização deste objetivo pretendemos promover uma aproximação com as organizações sociais que atuam junto a grupos de jovens e adultos na periferia da capital paulista, levando questões e conceitos da 27ª Bienal e incentivando a visita à exposição, não apenas como uma atividade de lazer, mas como uma oportunidade única de reflexão crítica acerca de questões fundamentais à vida no mundo atual.

Pretendemos oferecer encontros com até 30 pessoas, onde os participantes terão a oportunidade de vivenciar atividades práticas, rodas de conversas e discussões com o objetivo de se familiarizar com questões da arte contemporânea, bem como com as obras, artistas e idéias presentes nesta Bienal.

Os encontros serão fundamentados no Material Educativo produzido para a 27ª Bienal, que consiste de uma caixa com 24 pranchas de imagens e um livreto com 116 páginas com textos e sugestões de atividades baseadas na obra de 24 artistas da exposição.

As entidades participantes receberão gratuitamente o Material Educativo, o que possibilitará sua utilização posterior pelos educadores de cada instituição.

Para a realização deste programa contamos com a parceria da Secretaria Municipal de Educação, que possibilitou a utilização dos Centros Educacionais Unificados, CEUs, **Aricanduva, Casa Blanca, Parque São Carlos e Vila Atlântica**, como pontos de difusão do projeto. Além destes pontos, outro local utilizado pelo projeto é a organização **JAMAC** (Jardim Miriam Arte Clube), que é parte do rol de artistas convidados para a exposição.

Para cada um dos cinco pontos acima citados há um educador social que atuará junto às instituições parceiras. Um mesmo grupo pode participar de um a três encontros de acordo com o interesse e realizar uma visita monitorada à 27ª Bienal de São Paulo em um domingo.

Gostaríamos portanto de convidar um ou mais grupos de sua entidade a se inscrever no programa, bastando preencher a ficha de inscrição ou enviando um e-mail para: centroperiferia@bienalsaopaulo.org.br

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone: (11) 5576-7600 ramais: 7671 ou 7638.

Agradecemos seu interesse antecipadamente e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Denise Grinsp
Curadora do Projeto Educativo da
27a. Bienal de São Paulo

De: cremildateixeira <cremildateixeira@ig.com.br>

Enviado: domingo, 19 de novembro de 2006 09:55:59

Assunto: [per_educ] Re: [per educa] En: [centrovivo] FW: Projeto da Bienal

Denise

Tenho duas pessoas que poderiam participar.

Dois jovens que já trabalham (são voluntários) com crianças e adolescentes na periferia Favela Jackeline e entorno.

Acho que seria interessante...

Um do Napa e outro do Ação Jovem. São amigos e trabalham juntos voluntariamente...

Poderia passar informação direta para um deles?

João Adolfo - jaboaventura@hotmail.com

Pessoal,

Em seguida uma mensagem da Yili sobre agendar visitas dos movimentos à Bienal. Não sei se já foi divulgado está possibilidade importante. Aguardo comentários.

Eric

a Bienal é gratuita e o tema é "Como viver junto" o que a torna muito instigadora. Creio que vale a pena movimentar as pessoas para ir até lá e ver as propostas, também para entrar nesses espaços e toma-los como próprios. A Bienal tem um projeto que busca isto e eu estou trabalhando junto, mas me interessa que a coisa aconteça no extremo, por isto deve ir um pessoal do Prestes e da Irmã Berta, assim que se tiver outros contatos de movimentos - sobre tudo na periferia - que encaram a cultura como coisa que vale a pena me passe os contatos."

Então antes de agendar a visita à Bienal, há um encontro com o educador (eu) quem vai fazer uma discussão e uma oficina. Esse que é o barato, que as pessoas visitem a bienal entendendo os códigos da arte contemporânea que mal são compreendidos pelos privilegiados de sempre. Se trata de promover uma visita crítica e não um passeio simplesmente.

Cada grupo que quiser participar preenche uma das fichas que envio e me repassa, ai eu vou até lá e faço o encontro/oficina e depois agendamos a visita. Manda para todas as entidades que você achar interessante.

A vivência da arte liberta mas que muitos discursos que se possam fazer porque abre novas formas das personas perceberem a realidade e a elas mesmas como protagonistas. Disso eu tenho certeza e disso sou militante.

Beijos,

Yi

